



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Direito

INCLUSÃO

INCLUSÃO

O debate sobre o uso indevido das cotas raciais por pessoas que não têm direito permeou lançamento de livro



ACULDADE GRADUAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO CULTURA E EXTENSÃO PESQUISA

COOPERAÇÃO ACADÉMICA

DOCENTES

200 anos, assinaria Maria Lucia

Beffa, sobre o bicentenário da Biblioteca



Evento no Auditório Rubino de Oliveira reuniu o autor Lucas Módolo, seus orientandos Maria Paula Dallari Bucci e Marcos Perez; e a deputada Erika Hilton

Edição: Kaco Bovi

O lançamento do livro “Cotas raciais e métodos de controle antifraude”, de Lucas Módolo, doutorando pela Faculdade de Direito da USP, levou ao Auditório Rubino de Oliveira o debate sobre os problemas enfrentados pelo racismo no Brasil. O evento, que antecedeu a sessão de autógrafos, contou com seus orientadores no mestrado, Marcos Perez, e no doutorado (ainda em andamento), Maria Paula Dallari Bucci; e a deputada federal Erika Hilton.

Módolo buscou explicar um pouco do processo para a elaboração da publicação e agradeceu aos docentes e à parlamentar pela contribuição para a versão final do trabalho. “Esse livro, na verdade, é produto de uma pesquisa que eu comecei há mais de sete anos, aqui na FDUSP, em 2018. A universidade estava passando por um momento muito crítico da implementação da política de cotas. E foi um período que nós, enquanto militantes do movimento negro, percebemos que as vagas destinadas a pessoas pretas, pardas e indígenas estavam sendo ocupadas irregularmente por pessoas que não sofrem racismo no Brasil”, disse.

DIREITO PENAL

Seminário Internacional, no Auditório Rubino de Oliveira, reúne especialistas em torno da educação nas prisões

DIREITO PENAL

Os desafios da superlotação carcerária permeiam exposição do professor Patrick Cacicedo nos EUA

INCLUSÃO

Diretoria da FDUSP recebe representantes da Coordenação de Promoção da Igualdade Racial para tratar de parcerias

DIRETORIA

“A Biblioteca, sem dúvida alguma, tem o maior acervo jurídico existente no Brasil, um dos maiores da América Latina”, Celso Campilongo

> MAIS NOTÍCIAS



problema. Foi quando eu me desabei a escrever sobre isso. Publiquei alguns artigos, dei algumas entrevistas. Acho que esse contato com o tema, com pesquisadores e ativistas, que estavam de alguma maneira lidando com essa demanda, me inspirou a levar essa pesquisa adiante, que acabei apresentando na forma de um projeto de mestrado".

A deputada Érika Hilton realçou o preconceito sofrido em uma sociedade racista e machista. "A gente supera tudo isso. Nós olhamos para a transfobia, para o racismo, para a pobreza, para a miséria, para as desigualdades impostas

Quinta-Feira, 16 de Abril de 2025 | Segunda-Feira, 16 de Outubro de 2024
 Diretoria da FDUSP reúne-se para discutir decisão do STF que impõe grupo de Cooperação de Pocinhão, buscando extensões da FDUSP, e desigualdade. Rapidamente, passamos para medidas impar de parceria. A gente chega sobre licença ou no parlamento, que é o meu maior desejo. De acordo com ela, é preciso se debriçar sobre "uma quadrilha: e eu acho que não tem outra palavra para identificar quem rouba a oportunidade, quem de maneira deliberada pega uma vaga que não é sua, que não pertence ao seu grupo e você sabe que você não corresponde àquela vaga e você rouba aquele lugar".

Universidade de São Paulo
 falou sobre o trabalho desenvolvido ressaltando que seu estudante falando foi um grande aprendizado. Apesar de ser para lembrar da luta empreendida pela professora Eunice Prudente (Direitos Humanos da FDUSP), única docente negra na Faculdade, pioneira no debate contra o racismo, principalmente na instituição. "Hoje esse debate está muito mais presente. E a melhor maneira de celebrarmos a presença do Lucas é falarmos sobre o pacto da branquitude. O processo de ensino que a presença dele representa com o potencial de transformação", disse.

A docente aproveitou para destacar o programa Incluir Direito que consiste em selecionar os alunos cotistas inscritos, negras e negros. "O ingresso na Faculdade é o primeiro passo, mas

Terça-Feira, 06 de Agosto de 2024

Travesti Victória Dandara celebra mestrado em Harvard e escreve mais um capítulo da história de estudantes da FDUSP



Faculdade de Direito - Universidade de São Paulo
 Largo São Francisco, 95
 São Paulo-SP
 01005-010
 +55 11 3111.4000



para ser incluído no estágio tem outras barreiras. E esse programa é de treinamento para preparar para eles se inserirem da melhor maneira possível no mercado de trabalho”, afirmou.

Marcos Perez ressaltou que o local onde ocorreu o lançamento é cheio de simbolismo, uma vez que o Auditório Rubino de Oliveira representa o primeiro catedrático de Direito Administrativo da SanFran, homem negro que viveu no final do Século XIX. “Um tempo depois, a Editora Contracorrente ficou sabendo da história do Rubino e pediu o livro dele, para fazer uma edição do epitome do Direito Administrativo que é essa grande obra escrita por Rubino. E, agora, vem o Lucas e vai lançar o livro dele nessa sala cheia de significados”, afirmou.

Perez acrescentou que o doutorando fez um trabalho muito sério, trabalho acadêmico excelente. “A pesquisa e a dissertação feita pelo Lucas revelam um autor que tem lado, que tem um engajamento e não esconde isso. Isso valoriza o trabalho científico”, analisa. O trabalho acadêmico dele revela um face atual do Direito Público, do Direito Administrativo que passou, a partir do final da Segunda Guerra Mundial, a ser o motor de concretização dos direitos fundamentais”, adicionou.

#fdusp #direitusp #racismo #direitoshumanos
#cotas #cotascaciais